

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



AVALIAÇÃO QUANTI-QUALITATIVA DA ARBORIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEMAS), NO MUNICÍPIO DE PARAUPEBAS, PARÁ

Mateus Oliveira Silva¹; Francisco Raylan Sousa Barbosa²; Cintia Araújo Soares³; Sulleyne de Almeida Melo Lima⁴; Dayson Voughan Goncalves de Araújo⁵; Josiane da Silva Pereira⁶.

1. Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: olivermateus11@gmail.com; 2. Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: franraylan@gmail.com; 3. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: cintia.as98@gmail.com; 4. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: sulleymy@gmail.com; 5. Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: daysongoncalves4@gmail.com; 6. Orientador, Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: josi19pereira@hotmail.com.

RESUMO:

A arborização urbana caracteriza-se como um dos mais importantes elementos que compõem o ecossistema das cidades e que, pelos benefícios que produz, deveria ser uma preocupação permanente de todo e qualquer planejamento urbano. A predominância de poucas espécies na arborização de uma cidade traz sérias consequências para a biodiversidade do ecossistema urbano, haja vista que a diversidade da vegetação é de suma importância para a ampliação e fixação da fauna, a manutenção do equilíbrio biológico e controle de pragas. O objetivo desse trabalho foi caracterizar quanti-qualitativamente as condições de arborização do estacionamento em frente Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), na PA 275 no município de Parauapebas-Pará, no ano de 2019. Foram levadas em consideração às árvores dentro do limite do estacionamento, em uma área total de 2.263 m². As espécies foram identificadas e quantificadas. Os parâmetros qualitativos foram: sombreamento, porte das árvores e fitossanidade. No local analisado existem 52 indivíduos distribuídos em 7 espécies e 4 famílias botânicas. Quanto à origem das espécies encontradas, observou-se um número maior de espécies nativas em relação às exóticas, onde 90,77% dos indivíduos são representados por espécies nativas e 9,7% por espécies exóticas. Dentre as principais espécies presentes na arborização da área, foi utilizada o Ipê rosa (*Handroanthus impetiginosus*) que representa 82,69% dos exemplares da localidade, sendo essa considerada uma espécie nativa da região e que tem uma boa área de sombreamento, contudo a baixa diversidade de espécies utilizadas em áreas urbanas e a elevada abundância destas que implica na homogeneização da paisagem urbana, promove o favorecimento do ataque de patógenos e herbívoros. Observou-se que a 86,4% das espécies é de alto porte e 56% das espécies apresentaram uma alta taxa de sombreamento, principalmente pelo conforto térmico que gera na área analisada e 39% é caracterizada como regular, pois apresenta algumas áreas não sombreada em alguns momentos do dia. No quesito fitossanidade das espécies, 98% se apresentaram de forma adequada, porém 2% das árvores estão em estado inadequado, ou seja, em um avançado e irreversível declínio, causado por algum tipo de injúrias mecânicas que não podem ser sanados com a utilização de tratamentos culturais pois não resultará na recuperação do vegetal, para que as árvores cumpram com suas funções no ambiente urbano, mantendo-se em estado adequado e sadio, se faz necessária a adoção de práticas como a poda, que deve ser conduzida por profissionais e norteada por conhecimentos técnico-científicos. Com este trabalho pode-se observar que a arborização de locais públicos tem grande influência no bem-estar das pessoas que transitam no local. As principais espécies utilizadas na cidade são nativas e apresenta boa capacidade de sombreamento, e bom aspecto fitossanitário, no entanto predominância de apenas uma espécie pode ser prejudicada pelo crescimento e ataque de uma praga ou patógeno. O sombreamento tem sua relevância e pode ser usado com a utilização da espécie apropriada havendo um prolongamento da vida útil dessas plantas e proporcionando sensação de conforto às pessoas que utilizam esses espaços cotidianamente.

PALAVRAS-CHAVE: árvores; urbano; espécies.

Link do Vídeo <https://youtu.be/oTc-NdbXM-M>